



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

PROCESSO: SC 549082/2018

INTERESSADO: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ASSUNTO: Convocação Pública para gestão Pinacoteca de São Paulo, Estação Pinacoteca Pinacoteca Contemporânea, Memorial da Resistência

PARECER TÉCNICO
Pinacoteca do Estado de São Paulo
Estação Pinacoteca
Pinacoteca Contemporânea
Memorial da Resistência

Senhor Chefe de Gabinete,

Em decorrência do término do prazo de vigência dos Contratos de Gestão nº 05/2013 celebrado com a Associação Pinacoteca Arte e Cultura – Organização Social de Cultura, que se encerrará em 30/11/2011, foi realizada convocação pública de Organizações Sociais de Cultura interessadas em gerenciar a Pinacoteca do Estado de São Paulo, a Estação Pinacoteca, a Pinacoteca Contemporânea e o Memorial da Resistência.

A convocação pública às organizações sociais de cultura foi feita por meio da Resolução SC nº 76, de 06 de agosto de 2018, publicada no Diário Oficial do Estado em 07 de agosto de 2018 e retificação publicada em 9/8/2018.

Durante o prazo de publicidade para a convocação pública a Unidade de Monitoramento encaminhou mensagens eletrônicas para as Organizações Sociais de Cultura qualificadas para que tomassem conhecimento da divulgação da referida convocação, além de proceder à divulgação na página virtual da SEC (www.cultura.sp.gov.br), bem como no Portal da Transparência (www.transparenciacultura.sp.gov.br).

Apenas a Associação Pinacoteca Arte e Cultura apresentou proposta para celebração de Contrato de Gestão para o gerenciamento dos objetos contratuais do chamamento público, na data de 17 de setembro, conforme prazo regulamentar, sendo recebida pela Comissão de Servidores da Pasta, nos termos da Resolução.

A documentação apresentada pela instituição foi conferida pela Comissão de Servidores da Pasta e considerada regular, conforme Ata da sessão pública de abertura (pgs. 632 - 638).

A equipe técnica da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico - UPPM procedeu à análise da proposta, cabendo apresentar a metodologia de análise.

Metodologia:

Após a fase de habilitação e, nos termos da Resolução SC nº 076/2018 e de seu Anexo I – Termo de Referência, a equipe técnica da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico procedeu à análise e avaliação das propostas técnica e

Página 1 de 22



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

orçamentária apresentadas. A equipe de análise interdisciplinar é formada por técnicos do Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico, do Grupo Técnico de Coordenação do Sisem-SP e das Assessorias Técnicas de Coordenação, envolvendo diretamente 8 (oito) profissionais que constam nomeados no final deste Parecer. Houve o registro e compartilhamento das considerações sobre o conteúdo das propostas em documentos internos. O processo de avaliação seguiu as seguintes etapas:

- a) A proposta foi avaliada a partir do próprio conteúdo apresentado. No que se refere aos itens de julgamento, com base nas diretrizes e critérios de avaliação estabelecidos na referida Resolução;
- b) Durante o processo de análise, a UPPM teve acesso ao Parecer Econômico Financeiro exarado pela Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão;

Esta Unidade atribuiu pontuação às propostas apresentadas, conforme demonstrado nos quadros de Avaliação da Proposta Técnica e Orçamentária da Associação Pinacoteca Arte e Cultura para o gerenciamento da Pinacoteca do Estado de São Paulo, Estação Pinacoteca, Pinacoteca Contemporânea e Memorial da Resistência.

- c) A Unidade elaborou o Parecer Técnico.

A Resolução SC nº 76/2018 estabelece critérios comparativos somente no caso de empate entre as propostas (Artigo 9º, § 2º), fato que não ocorreu neste certame. Assim sendo, a proposta foi avaliada por seu próprio mérito de conteúdo, à luz dos critérios de pontuação, conforme estabelecido nos Artigos 9 a 18 da referida Resolução.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Item I – HABILITAÇÃO – ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA

HABILITAÇÃO: Quanto aos itens solicitados no envelope 1 - DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA E INSTITUCIONAL

Avaliação da UPPM: Todos os documentos requeridos no Artigo 3º da Resolução, **item I**, contidos no **Envelope 1**, foram apresentados.

Situação: Em conformidade

HABILITAÇÃO: Quanto aos itens solicitados no envelope 2 – PROPOSTA TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA

Avaliação da UPPM: Durante a verificação, a subcomissão identificou as seguintes ocorrências:

Avaliação da UPPM: Todos os documentos requeridos no Artigo 3º da Resolução, **item II**, contidos no **Envelope 2**, foram apresentados.

Situação: Em conformidade

Item II – AVALIAÇÃO DA PROPOSTA HABILITADA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



Avaliação da Proposta Técnica e Orçamentária para o gerenciamento da Pinacoteca de São Paulo e anexos e Memorial da Resistência - APAC (Resolução SC Nº 076/2018, de 07/08/2018)								
ITENS DE JULGAMENTO	CRITÉRIOS	ITENS DE AVALIAÇÃO PRESENTES NA CONVOCAÇÃO PÚBLICA	PONTUAÇÃO MÁXIMA POR ITEM	SIM (100% da pontuação por item)	NÃO (0% da pontuação por item)	Parcialmente (50% da pontuação por item)	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA UPPM	OBSERVAÇÃO
Avaliação da proposta orçamentária, elaborada conforme Termo de Referência - Anexo I - (art. 14 e art. 15)	Eficiência orçamentária – relação custo x benefício (2,0)	<p>Artigo 14º – A proposta orçamentária deverá ser elaborada seguindo as orientações constantes do Termo de Referência e contemplar todos os recursos necessários para a realização das ações e metas propostas no Plano de Trabalho e demais obrigações contratuais.</p> <p>Parágrafo Único – A proposta orçamentária deverá considerar os custos previstos para a realização das ações e metas pactuadas durante o período de vigência contratual indicado no artigo 2º, parágrafo 2º desta Resolução.</p> <p>Artigo 15º – Serão reputados como relevantes para a avaliação da proposta orçamentária:</p> <p>I – A eficiência da proposta, visando à melhor relação entre os custos e benefícios previstos, considerando a adequação do volume de recursos financeiros a ser destinado a cada tipo de despesa / Programa ou Eixo de Trabalho, com vistas à alocação de recursos adequados para a realização integral e no prazo das metas propostas e para o cumprimento satisfatório das rotinas e obrigações contratuais previstos no contrato de gestão, inclusive nos compromissos de informação. (até 1,0)</p>	1,00	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	1,00	Quanto à eficiência da proposta, visando à melhor relação entre os custos e benefícios previstos, a proposta é adequada em relação à alocação dos recursos na planilha orçamentária e atende a maioria dos limites percentuais postos na Resolução. Cabe a ressalva de que a proposta de 8 % de repasse para o Programa de Edificações foi analisada e aceita por esta UGE (o TR previa 10%), considerando que diversas ações relacionadas à boa conservação da edificação estão previstas nas ações condicionadas e que, se considerada a equipe dedicada ao Programa, o orçamento ultrapassa 10%. A proposta orçamentária atende ao referencial proposto, trazendo o mesmo valor global estabelecido na resolução. Atende os percentuais estabelecidos para fundo de reserva e contingência, limites de RH e, em relação à captação, propôs percentual acima do mínimo de 40% do valor repassado para captação: 47%, sendo 34% via leis de incentivo e 13% de receitas operacionais. Entretanto, a captação para o Memorial da Resistência pode ficar comprometida, se não houver investimento na melhoria da comunicação e visibilidade, considerando que todas as ações de comunicação estão em metas condicionadas.
		<p>II – A exequibilidade da proposta, compreendida como a factibilidade de realização das metas propostas e das rotinas e obrigações contratuais previstas, nos prazos e condições expressos, atendo-se ao dimensionamento de pessoal indicado na proposta técnica, com os recursos financeiros indicados na proposta orçamentária. (até 0,5)</p>	0,50	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	0,25	Quanto a exequibilidade da proposta, a OS apresenta proposta factível para a execução das metas e ações previstas. Entretanto, resta prejudicado o orçamento do Memorial da Resistência. Muito embora a OSC tenha, proposto o valor de R\$1,3 milhão, ultrapassando ao parâmetro mínimo divulgado no TR (R\$1,1 milhão), constatamos na proposta a impossibilidade de incremento das ações finalísticas do Memorial com esse valor de repasse. Fato que deverá ser revisto. A captação para o Memorial da Resistência pode ficar comprometida, se não houver investimento na melhoria da comunicação e visibilidade, considerando que todas as ações de comunicação estão em metas condicionadas. Cabe a ressalva de que não há previsão orçamentária para o Sisem-SP, já que as ações serão realizadas pela equipe interna ou foram contempladas nas ações condicionadas. Quanto ao orçamento anual destinado ao programa de Comunicação é infimo e desproporcional ao da Pinacoteca: São 7 mil reais, sendo que para a Pinacoteca há um orçamento de 256.379,00. Caberá uma revisão. Bem como deverá ser revista a contratação de um cargo efetivo estratégico para a comunicação do Memorial da Resistência.
		<p>III – O nível de detalhamento da planilha orçamentária, evidenciando coerência e alinhamento, entre o planejamento orçamentário e o plano de ações e mensurações, com consistência e objetividade da previsão orçamentária, por meio da indicação das principais rubricas de receitas e despesas previstas. (até 0,5)</p> <p>IV – A qualidade da proposta e das metas para captação de recursos, visando ampliar e diversificar as fontes de recursos para realização do contrato de gestão, considerando-se:</p> <p>a) as estratégias de identificação, conquista e fidelização de fontes alternativas de recursos financeiros e outros, tais como: materiais e humanos; (até 0,34)</p> <p>b) o desejável aumento em percentual de recursos financeiros captados e em diversificação das fontes de recursos em relação às séries históricas de captação do objeto cultural, verificáveis no portal www.transparenciacultura.sp.gov.br/; (até 0,33)</p>	0,50	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	0,50	Quanto ao nível de detalhamento da planilha orçamentária, a proposta atendeu aos critérios, evidenciando coerência e alinhamento entre o planejamento orçamentário e o plano de ações e mensurações.
Proposta para captação de recursos para a realização do contrato de gestão - estratégias e ações	Indicador de mensuração, percentual	<p>ampliar e diversificar as fontes de recursos para realização do contrato de gestão, considerando-se:</p> <p>a) as estratégias de identificação, conquista e fidelização de fontes alternativas de recursos financeiros e outros, tais como: materiais e humanos; (até 0,34)</p> <p>b) o desejável aumento em percentual de recursos financeiros captados e em diversificação das fontes de recursos em relação às séries históricas de captação do objeto cultural, verificáveis no portal www.transparenciacultura.sp.gov.br/; (até 0,33)</p>	0,34	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	0,34	Quanto à qualidade da proposta e das metas para captação de recursos, a proposta apresenta a continuidade e aprimoramento da política de captação para a gestão da Pinacoteca, incluindo também estratégias específicas para viabilizar a captação para o Memorial da Resistência, dada a sua especificidade temática, a partir de editais nacionais e internacionais. Entretanto, a falta de investimento na visibilidade da instituição, demonstrada na alocação de recursos no Programa de Comunicação e pessoal, pode comprometer a execução das ações
		<p>Indicador de mensuração, percentual</p>	0,33	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	0,33	Quanto à qualidade da proposta e das metas para captação de recursos, a proposta apresenta a continuidade e aprimoramento da política de captação para a gestão da Pinacoteca, incluindo também estratégias específicas para viabilizar a captação para o Memorial da Resistência, dada a sua especificidade temática, a partir de editais nacionais e internacionais. Entretanto, a falta de investimento na visibilidade da instituição, demonstrada na alocação de recursos no Programa de Comunicação e pessoal, pode comprometer a execução das ações



Avaliação da Proposta Técnica e Orçamentária para o gerenciamento da Pinacoteca de São Paulo e anexos e Memorial da Resistência - APAC (Resolução SC Nº 076/2018, de 07/08/2018)						
ITENS DE JULGAMENTO	CRITÉRIOS	ITENS DE AVALIAÇÃO PRESENTES NA CONVOCAÇÃO PÚBLICA	PONTUAÇÃO MÁXIMA POR ITEM	SIM (100% da pontuação por item)	NÃO (0% da pontuação por item)	Parcialmente (50% da pontuação por item)
	Indicados e interpretados proposta (até 1,0)	c) a desejável diminuição anual da participação proporcional do Estado no montante de recursos envolvidos na consecução das ações, no cumprimento das rotinas e obrigações contratuais e na ampliação das realizações culturais de cada um dos objetos culturais descritos no Título I desta convocação pública; (até 0,33)	0,33	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Portfólio de realizações da entidade referente, no mínimo, a 3 (três) anos de experiência, com apresentação de: • Comprovação da experiência e capacidade técnica de gerenciar objetos culturais públicos ou privados de porte/complexidade equivalente (da mesma área de atuação ou de áreas diferentes), indicando o período de realização / duração dos serviços realizados (até 0,25)	Artigo 16 – A comprovação de experiência técnica institucional se fará mediante a apresentação de portfólio de realizações, assim compreendido como uma apresentação institucional objetiva do histórico da entidade desde a sua criação, a fim de atestar comprovada experiência e qualificação na gestão de equipamentos culturais, grupos artísticos e programas de arte e cultura, bem como demonstrar as condições técnicas e gerenciais preexistentes para execução da proposta, relatando suas principais realizações e experiências anteriores, cabendo o detalhamento dessas experiências nos últimos três anos. Artigo 17 – Serão considerados relevantes para a avaliação do portfólio de realizações da entidade visando à comprovação da experiência técnica e institucional: a) A comprovação do número de anos/meses de atuação, evidenciando a experiência no gerenciamento de equipamentos, grupos artísticos e/ou programas públicos ou privados de porte equivalente (independentemente da área temática), considerando-se, para comparativo de "porte" a indicação da complexidade, tamanho da estrutura e do orçamento gerenciados; (até 0,25) b) A comprovação do número de anos/meses de atuação na área de interesse, evidenciando a experiência no gerenciamento de equipamentos, grupos artísticos e/ou programas públicos ou privados de mesmo perfil de atuação (independentemente do porte), considerando-se, para comparativo de "perfil" a indicação da afinidade temática cultural, em relação aos objetos culturais indicados na presente convocação pública (até 0,25) c) O descritivo sumário das realizações mais significativas e principais resultados e impactos alcançados pela entidade na área cultural nos últimos 03 (três) anos; (até 0,50) d) A comprovação de experiência institucional de captação de recursos, mediante apresentação do elenco de projetos aprovados nas leis de incentivo e em outras fontes de financiamento, com indicação dos montantes de recursos captados e das ações realizadas, de acordo com o solicitado no artigo 3º, inciso II, alínea "d". (até 0,50)	0,25	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comprovação da experiência técnica institucional - (art. 16 e art. 17)	• Comprovação da experiência e capacidade técnica de gerenciar objetos culturais públicos ou privados de mesmo perfil de atuação / área temática (com porte e complexidade equivalente ou de portes e complexidades diferentes), indicando o período de realização / duração dos serviços realizados (até 0,25)		0,25	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	• Indicação das principais realizações culturais e dos principais resultados alcançados (até 0,50)		0,50	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	• Comprovação de experiência institucional de captação de recursos (explicitando projetos aprovados; recursos captados e ações realizadas) (até 0,50)		0,50	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
			0,50	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
			0,25	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
			0,25	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
			0,00	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

OBSERVAÇÃO

propostas. Entretanto, a falta de investimento na visitação da instituição, demonstrada na alocação de recursos no Programa de Comunicação e pessoal, pode comprometer a execução das ações propostas. A meta mínima de captação é superior ao mínimo indicado no Termo de Referência. A proposta prevê aumento de recursos captados e não prevê a diminuição anual da participação proporcional do Estado no montante de recursos envolvidos na consecução das ações.

Quanto à comprovação do número de anos/meses de atuação, evidenciando a experiência no gerenciamento de equipamentos, grupos artísticos e/ou programas públicos ou privados de porte equivalente (independentemente da área temática), a proposta apresenta comprovação de experiência técnica institucional e capacidade técnica de gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de porte/complexidade equivalente (da mesma área de atuação ou de áreas diferentes), indicando o período de realização / duração dos serviços realizados.

Quanto à comprovação do número de anos/meses de atuação na área de interesse, evidenciando a experiência no gerenciamento de equipamentos, grupos artísticos e/ou programas públicos ou privados de mesmo perfil de atuação (independentemente do porte) a OS possui experiência na gestão dos objetos culturais.

A proposta apresenta descritivo das realizações mais significativas e principais resultados e impactos alcançados pela entidade na área cultural nos últimos 03 (três) anos;

Quanto à comprovação de experiência institucional de captação de recursos, mediante apresentação do elenco de projetos aprovados nas leis de incentivo e em outras fontes de financiamento, com indicação dos montantes de recursos captados, a OS apresenta indicação dos montantes de recursos captados e das ações realizadas, de acordo com o solicitado no artigo 3º, inciso II, alínea "c".

669



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Item III – DETALHAMENTO DA ANÁLISE

Análise Técnica - Avaliação da proposta técnica, elaborada conforme Termo de Referência – Anexo I

i) Qualidade técnica da proposta global apresentada no atendimento às diretrizes da SEC, especialmente no Plano de Trabalho – estratégias de ação

A proposta contempla as premissas do edital quanto ao atendimento às diretrizes da Secretaria da Cultura, especialmente no Plano Estratégico de Atuação, observando-se:

- a) **Quanto à clareza, nível de detalhamento e objetividade das informações e propostas apresentadas**, a proposta atende parcialmente aos desafios institucionais do Termo de Referência. Apresenta clareza e objetividade, com a ressalva de que não equaliza o nível de detalhamento das estratégias de atuação dos programas. Pontos fortes: clareza e objetividade, atendimento às diretrizes da SEC, incluindo o atendimento ao Decreto 62.528/2017; integração da proposta com o Plano Museológico e Política de Acervo; integração e transversalidade entre as áreas, aprimoramento dos processos de gestão interna (aquisição de sistemas e monitoramento/avaliação de resultados); metas de captação e infraestrutura bastante arrojadas; clareza e objetividade na proposta das linhas curatoriais até 2023. Pontos fracos: estruturação da proposta (as diretrizes estão diluídas; não descreve claramente as estratégias para implantação da Pinacoteca Contemporânea, frente ao desafio do Estado de não aportar recursos para a implantação/gestão do equipamento. A proposta estratégica também não contempla detalhamento para a Estação Pinacoteca (quais são os rumos e desafios?). A proposta para o Memorial da Resistência atende às diretrizes da SEC, porém a previsão de diversas ações em metas condicionadas pode fragilizar a sua execução, tornando-se ponto de atenção ao atendimento às diretrizes da SEC.
- b) **Quanto à visão sistêmica da conjuntura sociocultural e territorial em que se insere o museu**, a OSC atende às diretrizes do Termo de Referência e propõe ações para atender aos desafios de diversificação de públicos e aprimoramento do atendimento ao público, além da implantação da Pinacoteca Contemporânea e Memorial da Resistência, como pontos fortes de articulação com o entorno.
- c) **Quanto à indicação das estratégias (de governança, gestão dos acervos, política de exposições e programação cultural, comunicação, educação e outras) a serem utilizadas para aprimorar o relacionamento com os públicos-alvo**, a OSC atende. A proposta apresenta estratégias para todos os programas e demonstrou aprimoramento dos processos de gestão interna (aquisição de sistemas e monitoramento/avaliação de resultados), mas que pode ser relativizado em detrimento de outras prioridades do TR. As estratégias para os programas de Gestão Executiva, Acervo, Educativo, Exposições, Programação Cultural e Edificações atendem plenamente às diretrizes da SEC. No Programa de Comunicação, faltou detalhamento e a proposta não espelha em sua totalidade o solicitado no Termo de Referência. No Programa de Integração ao SISEM-SP, atende às diretrizes da SEC de prever ações em todos os



programas, contemplando apenas a reserva de cota de vagas para o SISEM, nas ações que já estão previstas.

d) **Quanto à identificação das práticas e técnicas mais eficazes para o cumprimento dos objetivos específicos de cada programa previsto no Plano de Trabalho**, a proposta apresenta a indicação de práticas e técnicas em todos os programas, com possibilidades de ajustes de melhorias nos Programas de Comunicação e Integração ao Sisem-SP.

e) **Quanto ao grau de inovação que a proposta apresenta em relação ao histórico de realizações do objeto cultural**, a proposta apresenta inovação em relação ao projeto da Pinacoteca Contemporânea e nas ações previstas no Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança prevendo, de acordo com o apontado no Plano Museológico da Pinacoteca, que a inovação é um vetor importante de atuação e, nesse sentido, a implantação de diversos instrumentos de gestão estão previstos. O Programa de Acervo está bastante alinhado com as perspectivas de atuação a UPPM/SEC, mas de um modo geral, a proposta demonstra continuidade ao que vem sendo praticado, assim como nos Programas de Exposições, Educativo, Comunicação e Sisem-SP.

f) **Quanto à capacidade de proposição e de articulação de parcerias relevantes que possam contribuir com a maximização dos resultados previstos**, em termos de histórico de atuação, a proposta apresenta capacidade de articulação de parcerias e demonstra resultados de captação nas experiências anteriores de gestão.

A proposta atende às diretrizes da SEC para os objetos contratuais, e desafios institucionais, conforme indicação no Termo de Referência – Anexo I da Resolução SC nº 076/2018:

Pinacoteca e anexos (Pinacoteca Estação e Pinacoteca Contemporânea)

- 1) Consolidar a importância institucional da Pinacoteca e de seu acervo para a história da arte no Brasil;
- 2) Desenvolver as potencialidades da Pinacoteca no âmbito de uma presença maior no Estado de São Paulo, no Brasil, bem como o estabelecimento de parcerias estratégicas que estruturam a sua vocação para a internacionalização das artes visuais do Brasil;
- 3) Desenvolvimento do projeto de implantação e gestão da Pinacoteca Contemporânea, considerando a consolidação do papel institucional que a Pinacoteca do Estado de São Paulo tem no âmbito das artes visuais do Brasil;
- 4) Dado o cenário macroeconômico atual e as dificuldades de se obter recursos exclusivamente públicos, a Organização Social de Cultura a ser escolhida para celebrar o Contrato de Gestão deverá apresentar propostas e atuar em parceria com o Estado na captação de recursos que possibilitem a manutenção da programação cultural e das ações educativas no montante mínimo equivalente a 40% do valor repassado;
- 5) Criação de ferramentas de gerenciamento que possibilitem maior articulação das áreas meio e fim nos processos de gestão do museu, visando à inovação e pioneirismo da Pinacoteca e Memorial da Resistência em suas áreas de atuação;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

- 6) Demonstrar claramente as ações que serão desenvolvidas em relação ao contexto social do entorno e da continuidade ou celebração de parcerias com entidades da região para as ações educativas, de comunicação e de programação cultural;
- 7) Reestruturar a atuação do Centro de Documentação (CEDOC), da Biblioteca Walter Wey, do Núcleo de Acervo Museológico (NAM), do Núcleo de Curadoria e Pesquisa e do Núcleo de Ação Educativa, para que, juntos, desenvolvam o Centro de Pesquisa e Referência em Artes Visuais da Pinacoteca do Estado **com base nas linhas de atuação do museu**, incluindo a *expertise* da instituição na conservação e restauro e ação educativa;
- 8) Desenvolver estratégias arrojadas de comunicação museológica que instiguem o público a ter acesso às artes visuais do Brasil, a partir da atuação da Pinacoteca e anexos;
- 9) Desenvolver estudo para atualização de conteúdo da exposição de longa duração da Pinacoteca do Estado de São Paulo;
- 10) Prever, no espaço expositivo da Pinacoteca do Estado de São Paulo, uma seção que aborde a história do edifício, dentro do contexto sociocultural da região em que se situa na cidade de São Paulo;
- 11) Intensificar a integração entre a Pinacoteca e anexos com o Memorial da Resistência, por meio de exposições, ação educativa, programação cultural, dentre outros.

Pinacoteca Contemporânea

- 12) Desenvolver projeto e implantação da Pinacoteca Contemporânea ao longo da vigência do Contrato de Gestão em diálogo com as políticas públicas da Secretaria da Cultura;
- 13) Dado o cenário macroeconômico atual e as dificuldades de se obter recursos exclusivamente públicos, a Organização Social de Cultura a ser escolhida para celebrar o Contrato de Gestão deverá considerar projeto para a reforma e restauro do edifício e implantação da Pinacoteca Contemporânea, com recursos captados via leis de incentivo e editais, bem como o Plano Anual deverá ser atualizado para considerar as exposições e programação cultural;
- 14) No caso da ausência de recursos e da necessidade de firmar o contrato de gestão no cenário de contingência financeira, conforme possibilidade indicada na Resolução, a implantação da Pinacoteca Contemporânea estará condicionada à captação de recursos adicionais por parte do Estado e/ou da iniciativa privada;
- 15) Atualizar a Política de Acervo da Pinacoteca, considerando a atuação da Estação Pinacoteca e Pinacoteca Contemporânea, cobrindo o percurso das artes visuais do Brasil, com ênfase no século XIX até a contemporaneidade;
- 16) Atuar para o fomento da produção e circulação da arte contemporânea com possibilidade de desenvolvimento de programas de residência focados na criação artística para artistas que requerem projeção de sua produção.

Memorial da Resistência

- 17) Incrementar as ações finalísticas do Memorial da Resistência de pesquisa, preservação e comunicação, considerando-o como equipamento cultural e não mais como programa do Plano de Trabalho apenas relacionado à memória do edifício;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

- 18) Considerando que a "resistência" e a "repressão" são conceitos norteadores do Memorial da Resistência, a instituição se constituiu a partir do trabalho para a preservação de referências das memórias da resistência e da repressão políticas do Brasil republicano (1889 à atualidade), e da musealização de parte do edifício que foi sede, durante o período de 1940 a 1983, do Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo – Deops/SP. Considerando que, em 2019, o Memorial da Resistência completará 10 anos de existência e com linhas de ação bastante consolidadas, é desejável, contudo, atualizar essas linhas de ação para uma atuação com expressões da resistência e repressão ligadas a movimentos sociais da atualidade. Nesse sentido, o Plano Museológico e Política de Acervo deverão ser atualizados no próximo Contrato de Gestão, adequando as linhas de ação do Museu, especialmente os programas "Lugares de Memória", "Coleta Regular de Testemunhos", o Centro de Referência, programa de exposições e ação cultural;
- 19) Consolidar o Centro de Referência como um espaço de conhecimento voltado a estudantes do ensino médio e universitário, a estudiosos e cidadãos em geral a partir de instrumentos de pesquisa acessíveis à consulta pública.
- 20) Deve-se iniciar e aprofundar as discussões sobre a viabilidade e sustentabilidade do Memorial da Resistência vir a incorporar acervos materiais, porém, levando-se em consideração de que a prioridade é o tratamento museológico do acervo imaterial constituído a partir do programa de coleta regular de testemunhos, e da atualização e consolidação dos processos museológicos apresentados nos itens 17 e 18;
- 21) Demonstrar claramente as ações que serão desenvolvidas em relação ao contexto social do entorno e da continuidade ou celebração de parcerias com entidades da região para as ações educativas, de comunicação e de programação cultural;
- 22) Apresentar estratégias de captação de recursos específicas para o Memorial da Resistência, considerando: a) a especificidade temática da instituição, que traz desafios a partir de estratégias convencionais de captação incentivada; e b) e o compartilhamento do edifício com a Estação Pinacoteca que traz desafios para captação de receitas operacionais próprias.

Pontuação máxima do item: 2,00

Pontuação atribuída para o item: 1,82

ii) A qualidade e quantidade das metas totais propostas, especialmente no nos Plano de Trabalho – Ações e Mensurações

Sobre o atendimento do edital, a proposta contempla parcialmente as premissas:

II – A qualidade e quantidade das metas totais propostas, especialmente no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações, considerando-se:

a) **Quanto à adequação das ações e metas objetivas apresentadas em relação aos objetivos específicos e estratégias indicadas no Plano de Trabalho - Ações e Mensurações**, a OS atende parcialmente à convocação, tendo em vista a falta de clareza nos objetivos das ações e metas propostas, especialmente no Programa de Acervo. Além disso, não observaram a matriz apresentada na convocação para as metas propostas em diversos programas, como Gestão Executiva, Acervo e Comunicação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

- b) **Quanto à perspectiva de continuidade ou superação, em termos quantitativos e qualitativos, das ações e mensurações relacionadas às principais séries históricas do objeto cultural**, a proposta traz uma perspectiva de continuidade em diversos programas e públicos a serem atingidos. No Programa Educativo, a proposta contempla quase que totalmente ao Termo de Referência, com exceção da inserção de uma meta condicionada para atendimento de 10 mil estudantes, pactuando uma meta de 15 mil estudantes por ano na Pinacoteca e 10 mil no Memorial da Resistência, sendo que são equipamentos culturais com potencial de equipe e ação muito diferentes. Nos Programas de Acervo, Comunicação, não foi possível visualizar claramente esse aspecto, tendo em vista que as ações e mensurações propostas não seguem a matriz apresentada na convocação, prejudicando a análise de quantidade e qualidade das ações propostas.
- c) **Quanto a indicação de metas inovadoras** em relação às principais séries históricas, a proposta apresenta inovação em relação à aspectos como: a implantação da Pinacoteca Contemporânea e sua forte relação com o entorno, os sistemas de gestão a serem implantados. O Programa Educativo da Pinacoteca prevê um enfoque para a primeira infância. A proposta para o Memorial da Resistência contempla inovação especialmente nos Programas de Acervo (ações relacionadas à estruturação do Memorial como uma instituição museológica), Educativo (visitas ao DOI-CODI e Comunicação (canal do You Tube e uso de aplicativo SP64).
- d) **Quanto a previsão de metas condicionadas que contribuam para o alcance das diretrizes apresentadas pela SEC**, a proposta apresentou ações para a maioria dos programas, contemplando boa parte das ações finalísticas dos museus como a programação de exposições e programação cultural nas ações condicionadas, bem como estratégias de captação de recursos para a execução das ações previstas.
- e) **Quanto ao dimensionamento das equipes para alcance das metas, por programa ou eixo de trabalho**, há uma pequena redução no quadro geral de funcionários CLT de 203 para 197, sendo que 44 serão contratados via Lei Rouanet, o que pode fragilizar a gestão técnica se houver contratação para área fim. Desta maneira, devemos recomendar que tais contratações privilegiem a área-meio e não a área-fim, salvo se a contratação na área-fim for para a execução por projeto. Também cabe a ressalva de que os estagiários previstos com recursos do CG poderiam ser contratados via Lei Rouanet, otimizando os recursos para a manutenção dos quadros fixos das instituições. A proposta atende aos limites estabelecidos para remuneração de dirigentes e demais funcionários previstos no Decreto Estadual nº 62.528/2017. Entretanto, a política de cargos e salários é bastante robusta e com estrutura de gestão bastante verticalizada com coordenações de área e número expressivo de funcionários e manutenção de quadros bem remunerados em comparação ao cenário cultural. Em uma projeção futura em razão dos dissídios, esta estrutura deverá ser revista. Já a estrutura de equipe para o Memorial da Resistência se manteve a mesma com recursos do contrato de gestão, mas prevê o incremento de 2 funcionários contratados com recursos de Lei Rouanet, comprometendo a execução das ações finalísticas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Quadro Funcional					
	Pinacoteca		Memorial da Resistência		
	CLT CG	CLT Lei Rouanet	CLT CG		CLT Lei Rouanet
número de dirigentes previstos	3	0	0		0
Gestão Executiva	23	2	0		0
Acervo	23	3	3		0
Programação Cultural	46	20	5		1
Educativo	19	10	6		0
Sisem-SP	0	0	0		0
Comunicação	7	2	0		1
Edificações	21	4	0		0
Número total de funcionários CLT	139	41	15		2
Total geral	180		17		

Pontuação máxima do item: 2,00

Pontuação atribuída para o item: 1,60

iii) Avaliação da Proposta orçamentária, elaborada conforme Termo de Referência - Anexo I

Sobre o atendimento do edital, a proposta contempla as premissas:

I) **Quanto à eficiência da proposta**, visando à melhor relação entre os custos e benefícios previstos, a proposta é adequada em relação à alocação dos recursos na planilha orçamentária e atende a maioria dos limites percentuais postos na Resolução. Cabe a ressalva de que a proposta de 8 % de repasse para o Programa de Edificações foi analisada e acatada por esta UGE (o TR previa 10%), considerando que diversas ações relacionadas à boa conservação da edificação estão previstas nas ações condicionadas e que, se considerada a equipe dedicada ao Programa, o orçamento ultrapassa 10%. A proposta orçamentária atende ao referencial proposto, trazendo o mesmo valor global estabelecido na resolução. Atende os percentuais estabelecidos para fundo de reserva e contingência, limites de RH e, em relação à captação, propôs percentual acima do mínimo de 40% do valor repassado para captação: 47%, sendo 34% via leis de incentivo e 13% de receitas operacionais. Entretanto, a captação para o Memorial da Resistência pode ficar comprometida, se não houver investimento na melhoria da comunicação e visibilidade, considerando que todas as ações de comunicação estão em metas condicionadas.

II) **Quanto a exequibilidade da proposta**, a OS apresenta proposta factível para a execução das metas e ações previstas. Entretanto, resta prejudicado o orçamento do Memorial da Resistência. Muito embora a OSC tenha, proposto o valor de R\$1,3 milhão, ultrapassando ao parâmetro mínimo divulgado no TR (R\$1,1 milhão), constatamos na proposta a impossibilidade de incremento das ações finalísticas do Memorial com esse valor de repasse. Fato que deverá ser revisto. A captação para o Memorial da Resistência pode ficar comprometida, se não houver investimento na melhoria da comunicação e visibilidade, considerando que todas as ações de comunicação estão em metas condicionadas. Cabe a ressalva de que não há previsão orçamentária para o Sisem-SP, já

Página 16 de 22



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

que as ações serão realizadas pela equipe interna ou foram contempladas nas ações condicionadas. Quanto ao orçamento anual destinado ao programa de Comunicação é ínfimo e desproporcional ao da Pinacoteca: São 7 mil reais, sendo que para a Pinacoteca há um orçamento de 256.379,00. Caberá uma revisão. Bem como deverá ser revista a contratação de um cargo efetivo estratégico para a comunicação do Memorial da Resistência.

III) **Quanto ao nível de detalhamento da planilha orçamentária**, a proposta atendeu aos critérios, evidenciando coerência e alinhamento entre o planejamento orçamentário e o plano de ações e mensurações.

IV) a, b e c) **Quanto à qualidade da proposta e das metas para captação de recursos**, a proposta apresenta a continuidade e aprimoramento da política de captação para a gestão da Pinacoteca, incluindo também estratégias específicas para viabilizar a captação para o Memorial da Resistência, dada a sua especificidade temática, a partir de editais nacionais e internacionais. Entretanto, a falta de investimento na visibilidade da instituição, demonstrada na alocação de recursos no Programa de Comunicação e pessoal, pode comprometer a execução das ações propostas. A meta mínima de captação é superior ao mínimo indicado no Termo de Referência. A proposta prevê aumento de recursos captados e não prevê a diminuição anual da participação proporcional do Estado no montante de recursos envolvidos na consecução das ações.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONTRATO DE GESTÃO - 2019 - 2023 [PINACOTECA E ANEXOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA]

FORMAÇÃO DE RECEITA	2018 (12 meses) - 7ª TA + proposta	2019	Variação % 2018	2020	Variação % 2019	2021	Variação % 2020	2022	Variação % 2021	2023	Variação % 2022	Total
1.1 REPASSE DO CG	21.072.831,29	20.986.978,00	0,00	20.986.978,00	0,00	20.986.978,00	0,00	20.986.978,00	0,00	10.493.489,00	-0,50	96.947.663,64
3.1.1 CAPTAÇÃO DE RECURSOS OPERACIONAIS	2.383.285,84	3.338.169,56	0,53	3.053.778,17	-0,13	3.053.778,17	0,00	3.053.778,17	0,00	1.526.889,09	-0,70	14.249.708,16
3.1.2 CAPTAÇÃO DE RECURSOS INCENTIVADOS	13.069.909,38	14.495.344,63	0,11	14.495.344,63	0,00	14.495.344,63	0,00	14.495.344,63	0,00	7.247.672,31	-0,55	65.229.050,82
4.2.3 TRABALHO VOLUNTÁRIO E PARCERIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS												
6.1.1 RECURSOS HUMANOS	16.410.942,74	16.632.303,47	0,01	16.632.303,47	0,00	16.632.303,47	0,00	16.632.303,47	0,00	8.316.151,73	-0,51	75.979.790,88
6.1.2 PRESTADORES DE SERVIÇOS	3.771.670,42	4.288.605,85	0,14	4.288.605,85	0,00	4.288.605,85	0,00	4.288.605,85	0,00	2.144.302,93	-0,57	19.560.959,01
6.1.3 CUSTOS ADMINISTRATIVOS E	2.704.238,81	2.609.210,57	-0,04	2.609.210,57	0,00	2.609.210,57	0,00	2.609.210,57	0,00	1.304.605,29	-0,48	12.081.239,57
6.1.4 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	1.741.270,02	1.606.192,33	-0,08	1.606.192,33	0,00	1.606.192,33	0,00	1.606.192,33	0,00	803.096,17	-0,46	7.274.103,27
6.1.5.1 ACERVO	549.446,33	1.161.718,20	0,79	1.161.718,20	0,00	1.161.718,20	0,00	1.161.718,20	0,00	580.859,10	-0,89	5.227.731,90
6.1.5.2 EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	9.728.734,20	11.134.252,00	0,14	11.134.252,00	0,00	11.134.252,00	0,00	11.134.252,00	0,00	5.567.126,00	-0,57	50.104.134,00
6.1.5.3 EDUCATIVO	675.183,75	602.266,39	0,42	602.266,39	0,00	602.266,39	0,00	602.266,39	0,00	301.133,20	-0,71	2.710.198,76
6.1.5.4 INTEGRAÇÃO AO DESENV. INSTITUCIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.6 COMUNICAÇÃO E DESENV. INSTITUCIONAL	1.193.739,56	587.682,20	-0,51	587.682,20	0,00	587.682,20	0,00	587.682,20	0,00	293.841,10	-0,25	2.644.569,91
RH sobre Repasse do CG		15.262.668,00		15.262.668,00		15.262.668,00		15.262.668,00		8.316.151,73		75.979.790,88
% Diretoria sobre Repasse		39,5%		39,5%		39,5%		39,5%		3,5%		
% Diretoria sobre valor RH		3,5%		3,5%		3,5%		3,5%				

Por sua vez, conforme já apontado no item "Metodologia" que consta deste documento, durante o processo de análise, a UPPM teve acesso ao Parecer Econômico Financeiro exarado pela Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que balizou o julgamento quanto ao aspecto orçamentário e integra o processo desta Convocação Pública.



Pontuação máxima do item: 3,00

Pontuação atribuída para o item: 2,42

iv) Comprovação da experiência técnica institucional (pontuação máxima: 1,5) e comprovação da experiência técnica dos dirigentes e principais quadros técnicos (pontuação máxima: 1,5)

Avaliação da UPPM: A Organização Social apresentou devidamente a comprovação de experiência e qualificação na gestão de equipamentos, grupos e programas na área cultural, bem como de seus dirigentes lideranças:

- a) Quanto à comprovação do número de anos/meses de atuação, evidenciando a experiência no gerenciamento de equipamentos, grupos artísticos e/ou programas públicos ou privados de **porte equivalente** (independentemente da área temática), a proposta apresenta comprovação de experiência técnica institucional e capacidade técnica de gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de porte/complexidade equivalente (da mesma área de atuação ou de áreas diferentes), indicando o período de realização / duração dos serviços realizados.
- b) Quanto à comprovação do número de anos/meses de atuação na área de interesse, evidenciando a experiência no gerenciamento de equipamentos, grupos artísticos e/ou programas públicos ou privados de **mesmo perfil de atuação** (independentemente do porte) a OS possui experiência na gestão dos objetos culturais.
- c) A proposta apresenta descritivo das realizações mais significativas e principais resultados e impactos alcançados pela entidade na área cultural nos últimos 03 (três) anos;
- d) **Quanto à comprovação de experiência institucional de captação de recursos**, mediante apresentação do elenco de projetos aprovados nas leis de incentivo e em outras fontes de financiamento, com indicação dos montantes de recursos captados, a OS apresenta indicação dos montantes de recursos captados e das ações realizadas, de acordo com o solicitado no artigo 3º, inciso II, alínea "c".

Quanto à experiência técnica dos dirigentes e principais quadros técnicos:

- a) **Quanto à experiência comprovada por meio de currículo de dirigentes**, evidenciando sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural e comprovação de, no mínimo, 3 anos de atuação de cada dirigente na área cultural e em cargos de chefia/direção, a OS apresenta a devida comprovação.
- b) **Quanto à comprovação de sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica** na área de atuação prevista e comprovação de, no mínimo, 3 anos de atuação em cargos afins aos pretendidos por cada um dos principais quadros técnicos e administrativos, devendo ser apresentados os currículos, no mínimo (mas não somente), dos responsáveis pelas áreas indicadas no Termo de Referência, a OS apresentou os currículos das principais lideranças das equipes, incluindo também o currículo de museóloga contratada, dentre os profissionais que integram o quadro de funcionários.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Pontuação máxima dos itens: 3,00

Pontuação atribuída para os itens: 3,00

Parecer conclusivo da UPPM

Nos termos da Resolução SC nº 076/2018 e de seu Anexo I – Termo de Referência, a equipe técnica da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico procedeu à análise e avaliação da proposta técnica e orçamentária apresentada e, no que se refere aos itens de julgamento, com base nos critérios de avaliação adotados e divulgados na referida Resolução (Artigos 13 a 19), esta Unidade atribuiu pontuação de **8,84**, conforme demonstrado no quadro de avaliação que integra este Parecer Técnico (Avaliação da Proposta Técnica e Orçamentária para gerenciamento da Pinacoteca do Estado de São Paulo, Estação Pinacoteca, Pinacoteca Contemporânea e Memorial da Resistência), considerando que a proposta atendeu satisfatoriamente às diretrizes da política da SEC para a área museológica e apresentou estratégias detalhadas e ações para os desafios institucionais dos museus divulgados no Termo de Referência.

Quanto a proposta orçamentária destacamos, ainda, alguns aspectos:

- O presente CG a ser celebrado terá um valor global inferior ao CG nº 05/2013, se consideramos a proporcionalidade do número de meses, uma vez que o CG nº 05/2013 tinha 60 meses de vigência e o novo Contrato terá 55 meses e uma média mensal menor, o que nos permite aferir o cenário orçamentário conservador agravado de contingência financeira adotado para este ajuste. Ver quadro abaixo:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Contrato de Gestão Nº 05/2013 - PINACOTECA + Anexos (Estação Pina e Memorial da Resistência)							
Ano	Período	Nº de Meses	Nº de Equipamentos e/ou Programas	§ Total	§ Média Mensal	Data de Assinatura do CG/ Aditamento	Obs.
2013	23/12 a 31/12	1	3		R\$ -	20/12/2013	Contrato de Gestão
2014	01/01 a 31/12	12	3	R\$ 24.475.000,00	R\$ 2.039.583,33	20/12/2013	Contrato de Gestão - PT 2014
2015	01/01 a 31/12	12	3	R\$ 26.922.500,00	R\$ 2.243.541,67	09/12/2014	1ª TA - Alteração do Plano de Trabalho 2015, alteração do Cronograma de Desembolso e substituição de redação do CG a fim de atender a Resolução 37, de 05/06/2014 que aprova Minuta- Padrão do CG.
	-	-	3	R\$ 23.422.500,00	R\$ 1.951.875,00	22/05/2015	2ª TA - Alteração do PT 2015 e Alteração do Cronograma de Desembolso com corte do valor de repasse.
	-	-	3	-	-	12/12/2015	3ª TA - Alteração do Anexo III - Sistema de Despesas com Pessoal
2016	01/01 a 31/12	12	3	R\$ 21.548.700,00	R\$ 1.795.725,00	14/04/2016	4ª TA - alteração do PT 2016 e Cronograma de Desembolso .
2017	01/01 a 31/12	12	3	R\$ 21.548.700,00	R\$ 1.795.725,00	09/12/2016	5ª TA - alteração do PT 2017, Cronograma de Desembolso e Sistema de Pessoal.
2018	01/01 a 30/11	11	3	R\$ 18.296.218,65	R\$ 1.663.292,60	05/04/2018	6ª TA - alteração do PT 2018, Cronograma de Desembolso e Sistema de Pessoal.
2018	01/01 a 30/11	-	3	R\$ 18.566.558,65	R\$ 1.687.868,97	20/07/2018	7ª TA - alteração do PT 2018, Cronograma de Desembolso e Sistema de Pessoal com acréscimo no repasse.
Total de Meses		60meses	Valor global	R\$ 109.661.468,65	R\$ 1.826.024,31		

Projeção para o novo CG

Contrato de Gestão 2018-2023 - PINACOTECA + Anexos (Est. Pinacoteca, Memorial da resistência e Pina Contemporânea)					
Ano	Período	Nº de Meses	Nº de Equipamentos e/ou Programas	§ Total	§ Média Mensal
2018	01/12 a 31/12/2018	1	4	R\$ 2.506.262,64	R\$ 2.506.262,64
2019	01/01 a 31/12/2019	12	4	R\$ 20.986.978,00	R\$ 1.748.914,83
2020	01/01 a 31/12/2020	12	4	R\$ 20.986.978,00	R\$ 1.748.914,83
2021	01/01 a 31/12/2021	12	4	R\$ 20.986.978,00	R\$ 1.748.914,83
2022	01/01 a 31/12/2022	12	4	R\$ 20.986.978,00	R\$ 1.748.914,83
2023	01/01 a 30/06/2023	6	4	R\$ 10.493.489,00	R\$ 1.748.914,83
Total de Meses		55	Valor global	R\$ 96.947.663,64	R\$ 1.762.684,79

No que se refere ao histórico da Associação Pinacoteca Arte e Cultura – Organização Social de Cultura temos a relatar que a Instituição já celebrou três contratos de gestão com a Secretaria da Cultura, na área de Museus, sendo o primeiro, o CG nº s/n/2004 (de 22/12/2005 a 21/12/2008), o segundo CG, de nº 035/2008 (de 22/12/2008 a 21/12/2013) e o CG 05/2013 (de 22/12/2013 a 30/11/2018), cabendo mencionar o ótimo desempenho da Instituição na atuação em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, com gestão de qualidade da Pinacoteca do Estado de São Paulo e anexos e Memorial da Resistência, enquanto equipamentos culturais do Governo do Estado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Cabe destacar ainda, o elevado índice de satisfação do público atendido pela Instituição, acima de 80%, destacados nas pesquisas de público escolar e geral que constam dos relatórios anuais elaborados pela atual gestão. A excelência da gestão e governança da APAC, bem como de seu corpo diretivo, técnico e administrativo consolidaram a Pinacoteca de São Paulo e o Memorial da Resistência como referências nacionais e internacionais em suas áreas de atuação.

Deste modo, esta Unidade Gestora nada tem a se opor ao novo contrato de gestão com a mesma Organização Social, considerando que a proposta de Plano de Trabalho para os anos de 2018 a 2023, atende ao interesse público e aos requisitos necessários para o alcance dos objetivos propostos por esta Unidade Gestora, publicados na Convocação Pública, cabendo algumas alterações, conforme já mencionado neste Parecer, visando à melhor estruturação e clareza do Plano de Trabalho, bem como da otimização dos recursos públicos envolvidos no atendimento às diretrizes contidas no Termo de Referência.

Vale ressaltar que eventuais ajustes e recomendações contidos neste Parecer e no Parecer da Unidade Monitoramento, deverão ser considerados para celebração do Contrato de Gestão.

Cumprе frisar que esta contratualização será estabelecida em patamares inferiores ao contrato de gestão anterior, bem como aos cenários parametrizados no Referencial Orçamentário-Financeiro elaborado pela Unidade de Monitoramento (fls. 645 dos autos). Ressaltando ainda que os investimentos para a implantação da Pinacoteca Contemporânea, objeto cultural incluído em 2018 a partir 7º Termo de Aditamento ao CG 05/2013, não estão contemplados nesta contratualização.

Conforme apontado no Parecer da Unidade de Monitoramento:

Vale observar por fim, reiterando as preocupações expressas por esta Unidade anteriormente, que a referida contratualização está sendo estabelecida em patamares inferiores aos anos anteriores, porém com acréscimo de um novo objeto cultural, a saber, a Pinacoteca Contemporânea. Depreende-se dessa verificação que o equacionamento de recursos para as obras de reforma e adequação da edificação desse novo equipamento cultural anexo à Pinacoteca, bem como para toda a programação que ele envolverá, deverá ser obtido quase que exclusivamente por meio de captação de recursos. A Unidade de Monitoramento reforça sua preocupação com essa previsão, dado o cenário de crise, os diversos riscos relacionados às leis de incentivo atualmente debatidos no país (com forte possibilidade de extinção da lei federal de incentivo à cultura), bem como à necessidade de que o Poder Público se responsabilize pelos novos equipamentos e programas que cria, evitando que o patrimônio público seja ameaçado por falta de recursos, na medida em que a organização social parceira (qualquer que seja ela), por mais responsabilidades que assuma e por mais competência que tenha, não é a única nem a principal responsável por garantir o funcionamento e a oferta cultural pública à população.

(Parecer da Unidade de Monitoramento – fl.647 verso – Processo SC nº 549082/2018)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Por fim, a Unidade Gestora é **FAVORÁVEL** à escolha da Associação Pinacoteca Arte e Cultura para o gerenciamento Pinacoteca do Estado de São Paulo, Estação Pinacoteca, Pinacoteca Contemporânea e Memorial da Resistência.

Esta escolha, em caso de concordância do Senhor Secretário, viabilizará a continuidade e aprimoramento do trabalho no Museu, permanecendo a UPPM, no empenho, juntamente com as demais instâncias da Pasta, para o aperfeiçoamento da gestão de seus equipamentos e da parceria entre a Secretaria de Estado da Cultura e as Organizações Sociais de Museus.

Diante do exposto e, considerando a aprovação do Conselho de Administração da Organização Social de Cultura para a celebração do contrato de gestão, submetemos à deliberação superior.

Equipe Técnica de Análise:

Cristiane Batista Santana (Diretora Técnica III – GPPM)
Davidson Panis Kaseker (Diretor Técnico do GTC-SISEM-SP);
Kelly Rizzo Toledo (Assistente Técnico IV – Técnica do GPPM);
Luiz Antonio Palma e Silva (Técnico em Planejamento e Gestão).
Regina Ponte (Coordenadora da UPPM);
Roberta Martins Silva (Assistente Técnico de Coordenação – Comitê de Infraestrutura);
Thaís Pereira Simões Romão (Assistente Técnico II – GTC-Sisem)
Tayna da Silva Rios (Assistente Técnico de Coordenação – Comitê de Política de Acervo);

UPPM, 10 de outubro de 2018.

Retificado em 23 de outubro de 2018.


Cristiane Batista Santana

Diretora Técnica III

Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico



Regina Ponte

Coordenadora

Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico